

MEGA

FEIRA DE HOBBISMO

JULHO/2024

#001

História da MEGA Feira de Hobbismo

Conheça todos expositores da 4ª edição

Mapa e Programação



Amigo Hobista

Trabalhamos com ampla gama de produtos para atender suas necessidades. Ferramentas, gabaritos, parafusos e ferragens.



Nossa tradição no ramo de **fixadores e ferragens**, traz constante experiência e crescimento para nossa marca. Contamos com **04 lojas físicas e uma loja on-line**.

Entendendo a necessidade de nossos clientes, independentemente de sua finalidade, entregando sempre qualidade, praticidade e variedade nos produtos das principais marcas.



Nossos principais fornecedores, garantem a qualidade e praticidade que hobistas e marceneiros buscam e exigem, eles são:

Skakita

 **BOSCH**

DEWALT

fischer 
BEVESTIGINGSSYSTEMEN

Starrett

 **FIX ABRASIVOS**

acesse: mbastos.com.br

ATENÇÃO HOBISTA!

*Temos um presente
para você!*

Nosso e-commerce é completo e conta com toda a variedade de produtos que temos em nossas lojas físicas.

Tratamos nosso e-commerce com muito carinho para ter sempre as melhores ofertas para nossos clientes.



Pensando em você

*estamos disponibilizando um mega
cupom de desconto de 15% para
qualquer item no nosso site e em
compras acima de R\$ 1.000,00 um
super brinde exclusivo.*



*Aponte a câmera do seu
celular para ler o QRCode,
que irá te direcionar para os
produtos do site.*



Promoção válida até o dia **30/07/2024**.

REVISTA MEGA FEIRA DE HOBBISMO

A MEGA Feira de Hobbismo é um evento colaborativo, sem fins lucrativos que tem como intuito trazer conhecimento, diversão e Networking para todos os entusiastas de Hobby e DIY. Essa publicação é um catalogo dos expositores e uma nova maneira de trazermos conhecimento à todos que participam da MEGA Feira sendo presencialmente ou nas formas digitais.

Capa: Roberto Mamoru, Elisa Ebine, Zeca Cardoso, André Bruni e Leonardo Afonso conversando no Stand da RMW Tools na 3ª edição

CONTATO

🌐 www.megafeiradehobbismo.com.br
✉ megafeiradehobbismo@gmail.com
📱 @megafeiradehobbismo

EQUIPE

Direção: Ricardo Morceção
Design e Produção: Diego Cardoso
Fotografia: Paulo Matias
Redação: Evandro Cantão

AGRADECIMENTOS

Deixo aqui registrado todo o meu agradecimento, pois a realização dessa publicação não seria possível sem o apoio dos expositores de todas as edições do evento: a DSCorrea, o TCP (Tênis Clube Paulista), os administradores e membros do grupo Marceneiros MEGA, toda a equipe de voluntários, recepcionistas, Fernanda e Leticia, das Lumberjills, Leticia Saba, do Stopalab, Diego Cardoso, que sempre esteve ativo na produção de conteúdo gráfico, e todos os visitantes que fazem a festa acontecer.

Um agradecimento e abraço especial para os "amigos irmãos", que estão sempre presentes, seja qual for o perrengue: Luiz Fernando Elias, Paulo Matias, Leonardo Afonso, Aquila Gonçalves e Evandro Cantão.

Ricardo Morceção

JULHO/2024

#001

NESTA EDIÇÃO

- | | |
|---|-----------|
| Historia da MEGA Feira de Hobbismo
Ricardo Morceção | 06 |
| Marcenaria Terapêutica
Paulo Matias | 07 |
| Serrotes japoneses: quais são suas características e modelos disponíveis
Empoeirados | 12 |
| Madeira Brasileira - Passado, presente e o futuro da marcenaria com espécies nobres.
Eduardo Stehling | 17 |
| Crucible Cast Steel ou simplesmente Cast - Steel: Um aço de alta qualidade
Odimir Gaspar | 21 |
| Tambour Doors
Arnaldo Politanski | 26 |
| Quanto custa fazer marcenaria de qualidade
Fernando Belchior | 30 |
| 5 dicas para melhor atender seus clientes
Lumberjills | 32 |
| A jornada do homem pelo mundo dos acabamentos
Leonardo Afonso | 37 |
| Xilogravura e Marcenaria
Bruna Kim | 38 |

Acesse o site e confira
todas as matérias no blog,
interaja e aproveite **benefícios!**

megafeiradehobbismo.com.br

megafeiradehobbismo.com.br

Crie sua conta
GRATUITAMENTE!

Seja um membro



PROGRAMAÇÃO 2024

	TEMA	HORÁRIO	LOCAL	PALESTRANTE	TIPO DE APRESENTAÇÃO
SÁBADO	Fundamentos para secagem da madeira ao ar livre	10:30	Salão de Palestras	Eduardo de Castro Stehling	Palestra
	Esfera de madeira no torno	11:00	Frente do Palco	Valcir Citadin	Apresentação de torno
	História da Marchetaria	12:00	Salão de Palestras	Flávio Baldan Alonso	Palestra
	Utilização de Porcelanato Líquido atóxico, com selo do FDA, em utensílios de madeira.	13:30	Salão de Palestras	Claudio Fernandes & Gil Chagas	Palestra
	Segmentados, reaproveitamento geométrico de madeira	15:00	Frente do Palco	Luiz Fernando Elias	Apresentação de torno
	Acabamento para madeira	15:00	Salão de Palestras	Claudio Longato	Palestra
	Madeira e Resina: O casamento perfeito	16:30	Salão de Palestras	Luciana Rodrigues	Palestra
A importância da identificação da madeira na marcenaria	18:00	Salão de Palestras	Diego Romeiro	Palestra	

	TEMA	HORÁRIO	LOCAL	PALESTRANTE	TIPO DE APRESENTAÇÃO
DOMINGO	Representações históricas da marcenaria na gravura	10:30	Salão de Palestras	Bruna Kim Oshiro	Palestra
	Arte design em luminárias	11:00	Frente do Palco	Danilo Costillas	Apresentação de torno
	Como migrar da marcenaria hobby para a profissional?	12:00	Salão de Palestras	Fernando Belchior	Palestra
	Tábuas de Corte	13:30	Salão de Palestras	Ricardo Guimarães Barbosa	Palestra
	Teoria geral dos encaixes de madeira	15:00	Salão de Palestras	Vinicius Carvas	Palestra
	Torneando anéis em madeira	15:00	Frente do Palco	Marco Antônio Peixoto Soares Marcupim	Apresentação de torno
	Acabamentos tradicionais de óleos e ceras	16:30	Salão de Palestras	Leonardo Afonso	Palestra

MAPA DA FEIRA 2024



1 - PROJEHOUSE	14 - Fuste Woodtech	24 - Wood Wood	39 - João Petin
2 - PROJEART	15 - Isquisito	26 - Bruna Kim - gravuras e desenhos	40 - Christian Bonhomme
3 - Sardinha Resinas	16 - Ferramenta Velha	28 - Jayme Baccari	41 - Rickgreen Woodworks
4 - Claudio Baccaro	16 - Plainas Antigas	29 - Laguna Tools	42 - Pety Wood
5 - Mbastos	17 - DoctorTime/Marcupim	30 - General Iron Fittings	43 - Studio Carvas
6 - Manrod Wood Machines	18 - Iara Neves	31 - Nohara Wood	44 - Gui Siqueira / Forjaria Escola
7 - Fix Abrasivos Ltda	18 - Marchetariahames	32 - Ferramentas Clássicas	45 - Cafofo Criativo
8 - JDR Projetos	19 - JL Wood Design	33 - Heleno Cunha	46 - Leonardo Afonso
9 - PACAR Ferramentas Pneu.	20 - Serra de Fita Marcenaria Comp.	34 - Lu Rodrigues Designer	46 - Silmar Rodrigues
10 - PROXXON	21 - FBAG Marchetaria	35 - Fernando Belchior Marcenaria Fina	47 - Atelier de Moveis Ebine
11 - WOLFCRAFT BRASIL	21 - Marchetaria22	36 - JABTOOLS	48 - RMW Tools
12 - Vou vendendo	22 - ARTE DIAMANTE	37 - Filetes de marchetaria	53 - Marcenaria do Bosque
13 - Empoeirados	23 - RSM LASER	38 - Fornazzari Timbers	



Fazendo a vida do Hobbista melhor, com conhecimento e ferramentas de qualidade.

 @ricardomorcegao

11 98514-3765

www.rmwtools.com.br

Acesse o site e conheça as ferramentas disponíveis à pronta entrega. Faça ferramentas exclusivas por encomenda desenvolvendo o projeto junto com o cliente

Durante a 4ª MEGA Feira de Hobbismo apresentaremos nossa linha de produto já consolidada no mercado com ótimos preços. Caso você não consiga ir até a Feira scaneie o QRcode ao lado e tenha um desconto especial da revista pelo whatsapp



MORSA MINI MOXON LIGHT EM JACARANDA OU PEROBA ROSA



MORSA MOXON 3.0



PLAINA MORCENOV



CHAVE DE FENDA PARA AJUSTE DE PLAINAS

Router Plane

TUPIA MANUAL

A Router Plane RMW Tools 3.0 é uma ferramenta de alta qualidade desenvolvida no Brasil para os Hobbistas e profissionais mais exigentes

- Corpo em Ferro fundido nodular e pintura eletrostática a pó
- Manípulos em Peroba Rosa
- Suporte de lâmina, regulagem e limitador em latão e aço
- Lâmina em aço Cromo Vanádio





HISTÓRIA DA MEGA FEIRA DE HOBBISMO

Em janeiro de 2019, começávamos a organizar a MEGA Feira de Hobbismo, uma reunião entre amigos, que gostavam de marcenaria, e aprender uns com os outros. Nessa época, o grupo Marceneiros MEGA tinha uma parceria muito legal com a extinta loja de abrasivos DS Correa, na rua do Gasômetro, em São Paulo, e era lá que nos encontrávamos, nos finais de semana, para bater papo, ver ferramentas novas, criar conteúdo, e partir para tours naquela região.

A ideia então era conseguir marcar uma data e expandir essa experiência para mais pessoas, trazendo as ferramentas, artes, insumos e visitantes para um lugar só. A DS Correa estava acabando de arrumar um espaço legal na sobreloja e assim estava fechado o conceito da coisa toda, traríamos a MEGA Feira de Hobbismo para dentro da loja. O espaço era pequeno, mas imaginamos ser suficiente para a meia dúzia de loucos que sempre apareciam por lá para trocar ideias. Contatamos expositores e artesãos, que aceitaram prontamente embarcar nessa jornada e fizemos acontecer a 1ª MEGA Feira de Hobbismo.

A 1ª edição foi um completo sucesso, lembro com saudade do Daniel Stopa olhando estarecido para aquele monte de gente e dizendo "Como é que vocês fizeram isso?!?", e a resposta "Nós começamos, e o resto aconteceu". Logo que a primeira acabou, já começamos a organizar a segunda, e marcamos para o dia 04 de Abril de 2020. Já estava tudo organizado, quando, em 22 de março de 2020, houve o decreto da quarentena, restringindo atividades de aglomeração de pessoas, devido à pandemia do COVID-19, e tivemos que adiar o evento por tempo indeterminado. Foi difícil para todos.

No início de 2022, a poeira já tinha baixado, e os eventos estavam começando a ser organizados novamente, com todos usando máscara, e todos o cuidados ainda necessários. Partimos atrás de um patrocinador para bancar o evento, pois a DS Correa, que patrocinou a primeira edição, havia sido extinta. Por diversos motivos, não conseguimos efetivar um patrocínio, o que nos levou a tomar a decisão de fazer um evento colaborativo. Conseguimos um espaço agradável, bem maior que o anterior, onde estamos até hoje.

O sucesso da MEGA Feira de Hobbismo depende de todos os envolvidos, é um evento de paixão e saúde mental, e aí está a explicação do grande êxito do evento. É uma reunião de pessoas amigas, apaixonadas pela arte manual, e do compartilhamento de informação.

Espero que todos curtam a 4ª edição, e se divirtam como nas anteriores. O principal da MEGA Feira de Hobbismo são as pessoas, o resto é assunto...



Ricardo Morceão
Profissional de TI, Fundador do Marceneiros MEGA, idealizador da MEGA Feira de Hobbismo, Hobbista profissional e fabricante de ferramentas



Na 3ª MEGA Feira de Hobbismo, conseguimos, finalmente, juntar a galera em uma confraternização, no final do primeiro dia, e tenho certeza que se tornará uma tradição, pois é um momento de descontração que sempre precisamos ter.



Pôsteres das 3 edições da MEGA Feira



A 1ª MEGA Feira de Hobbismo aconteceu na DS Correa e foi um sucesso tão grande, que em alguns momentos tivemos que barrar a entrada do público, porque o espaço não comportava mais ninguém.



A 2ª MEGA Feira de Hobbismo, já no salão nobre do Tênis Clube Paulista (TCP), espaço muito mais confortável, para receber o público e expositores. Esse salão é 4 vezes maior que o espaço que tivemos na DS Correa, na 1ª edição. Tivemos uma experiência muito divertida, de transmitir, ao vivo, a Feira durante todo o dia, e quem aguentou firme na apresentação foram Fernanda Sanino das Lumberjills e Paulo Matias (eles continuam sendo nossos ancoras até hoje).



Marcenaria terapêutica

TRANSFORMANDO VIDAS ATRAVÉS DA ARTE COM MADEIRA

Em janeiro de 2018, mergulhei no mundo da marcenaria como uma forma de escapar da escuridão da depressão. Descobri que muitos outros também buscavam refúgio na marcenaria como um hobby terapêutico. Foi então que surgiu a ideia do Programa Marcenaria Terapêutica, uma iniciativa destinada a fornecer um espaço seguro e acolhedor para aqueles que, como eu, estavam em busca de cura através da arte da madeira. Neste relato, compartilho minha jornada, e como o programa, onde trocamos informações, se tornou uma fonte de esperança e renovação para tantos, e o quão importante é a relação de um hobby com o homem.

A ideia de criar o Programa Marcenaria Terapêutica nasceu da minha própria experiência pessoal. Como alguém que enfrentava os desafios da depressão, percebi que a marcenaria não era apenas um hobby, mas sim uma ferramenta poderosa para a cura emocional. Sabendo que outras pessoas também poderiam se beneficiar dessa forma de terapia, decidi criar um espaço onde pudéssemos nos reunir, compartilhar nossas experiências, encontrar apoio mútuo, e, com isso, fortalecer a prática da marcenaria, como hobby ou profissionalmente.

O principal objetivo do Programa Marcenaria Terapêutica é oferecer um ambiente inclusivo e solidário, para aqueles que buscam alívio para suas batalhas emocionais. Nossas sessões são projetadas para serem acolhedoras e acessíveis, independentemente do nível de habilidade ou experiência em marcenaria. Acreditamos que o ato de criar com as mãos pode ser profundamente terapêutico e capacitado, permitindo que os participantes se reconectem consigo mesmos e com os outros de uma maneira significativa. Desde o lançamento do programa, testemunhamos

inúmeras histórias de transformação e renovação. Muitos participantes compartilharam como a marcenaria se tornou uma âncora em tempos turbulentos, oferecendo uma saída criativa para suas emoções e preocupações. Além disso, a camaradagem e o apoio encontrados no grupo têm sido inestimáveis para muitos, proporcionando um senso de comunidade e pertencimento que muitas vezes é difícil de encontrar em outros lugares.

À medida que continuamos a crescer e evoluir, estamos comprometidos em expandir o alcance do Programa Marcenaria Terapêuticos para que mais pessoas possam se beneficiar dessa forma única de terapia. Estamos explorando novas parcerias e oportunidades de colaboração, bem como desenvolvendo recursos adicionais para apoiar os participantes em sua jornada de autodescoberta. Com cada peça de madeira que esculpimos juntos, estamos construindo mais do que apenas móveis - estamos construindo esperança, resiliência e um futuro mais brilhante para todos.

O Programa Marcenaria Terapêutica é mais do que apenas um espaço de trabalho - é um momento onde três amigos: "Paulo Matias, Ricardo Morcegão e Leonardo Afonso" recebem convidados para uma troca de experiência e ótimas conversas, não só de marcenaria, mas também de modo de vida.

À medida que nos reunimos em torno da bancada de trabalho, não apenas moldamos a madeira, mas também moldamos nossas próprias vidas. É uma jornada de autodescoberta, crescimento pessoal e comunidade.

Estou incrivelmente grato por fazer parte desse projeto, onde começou por causa de uma depressão pessoal, que ao conhecer a marcenaria, conheci o grupo de marcenaria

"Marceneiros MEGA", que me abriu um leque de conhecimento e de amizades.

Amizades essas que hoje temos orgulho de seguir juntos na Marcenaria Terapêutica, não somente três amigos, e sim três irmãos que a marcenaria uniu. Pois o programa segue hoje no formato de PodCast, onde tem como anfitriões Paulo Matias, Ricardo Morcegão e Leonardo Afonso.

Juntos, estamos tentando elevar a marcenaria brasileira, através de convidados que contando suas técnicas e vivências, ajudam a montar esse lindo quebra cabeças que é a marcenaria brasileira.

PAULO MATIAS

Fotógrafo e editor de vídeos como profissão, tem como hobby a marcenaria. Seu legado na marcenaria é a técnica da laminação com madeiras recicladas.



"O suporte que seu trabalho precisa"



aponte sua
câmera aqui



Bancadas - Jig (Gabarito) - Suportes - Acessórios
www.wood.art.br - (11) 91046-2022

OFICINA, MARCENARIA E CURSOS

Tradição com INOVAÇÃO

Conheça os cursos e as
peças desenvolvidas pelo
Claudio Baccaro Atelier

- Marcenaria fina e clássica
- Móveis contemporâneos
- Marchetaria
- Afição de plainas e formões
- Uso de ferramentas tradicionais
- Cursos especializados



ENTRE EM CONTATO

(11) 9 7077 0200

claudiobaccaroatelier



Sardinha Resinas

Empresa especializada no comércio
de resinas e produtos derivados do
epóxi para as mais diversas finalidades

@sardinharesinas

11 930226939



MANROD®

WOOD MACHINES



MR-1218

TORNO DE BANCADA PARA MADEIRA



MR-12241

TORNO DE BANCADA PARA MADEIRA



MR-1643

TORNO PARA MADEIRA



MR-1624 VELOX

TORNO PARA MADEIRA



MR-2032 VELOX

TORNO PARA MADEIRA



MR-2877

PLACA UNIVERSAL Ø 96mm



MR-2889

JOGO DE PLACA UNIVERSAL Ø 96mm



MR-2880

JOGO DE FORMÕES & GOIVAS



MR-2871

PONTA ROTATIVA Ø 41 MM, CM2



MR-2905

MANDRIL COM CHAVE



GOIVAS AVULSAS



MANROD
HSS M2 CRYOGENIC

GOIVAS AVULSAS CRYOGENIC



MORDENTES SOBRESSALENTES



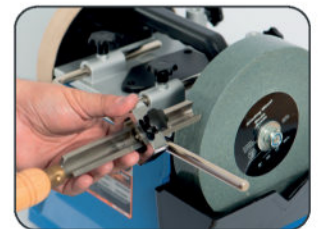
MR-032.50

MOTO ESMERIL DE BAIXA ROTAÇÃO



MR-1218LC9

JOGO DE PONTAS ROTATIVAS



MR-6

AFIADORA REFRIGERADA À ÁGUA



MR-2911

JOGO DE SUPORTES CILINDRICOS



MR-2915

JOGO DE SUPORTES CURVOS



MR-1218DC7

JOGO DE ARRASTADORES M33X3,5



MR-4860

MANDRIL COM PINÇAS



MR-4890
MANDRIL LONGO COM 90mm



MR-2917
FLANGE DE 75mm COM 3 PARAFUSOS



MR-2602
PLAINA / DESENGROSSO



MR-48
LIXADEIRA DE CINTA E DISCO



MR-2156
SERRA TICO-TICO DE BANCADA



MR-41417
LIXADEIRA DE BANCADA



MR-20201
JOGO DE 3 MINI FORMÕES



MR-42
LIXADEIRA DE CINTA E DISCO



MR-199
FURADEIRA & FRESADORA



MR-325
TORNO DE BANCADA



MR-225
MINI FRESADORA UNIVERSAL



MR-105
SERRA DE FITA HOBBY



MR-3810
FURADEIRA PARA ENCAIXES INTERNOS



FORMÕES MANUAIS
narex



MR-45
LIXADEIRA DE CINTA E DISCO



MR-5192
LIXADEIRA DE CINTA



MR-2118
FURADEIRA DE BANCADA



MR-2200
COLETOR DE PÓ



PLAINAS MANUAIS
LUBAN®



ESCANEE O QR-CODE
E VEJA NOSSA LINHA COMPLETA

Equipamentos de qualidade projetados para atender às mais diversas necessidades dos entusiastas e profissionais da marcenaria.

Acesse o nosso site e/ou nossas redes sociais e conheça a nossa ampla linha de equipamentos e acessórios para os amantes da marcenaria.

www.manrod.com.br

MANROD®
WOOD MACHINES

(11) 2227-8380
contato@manrod.com.br
manrod.com.br

As imagens constantes nessa página são meramente ilustrativas. A Manrod reserva-se o direito de modificar sem prévio aviso as características técnicas, bem como também os acessórios que acompanham as máquinas e equipamentos aqui expostos. Consulte e confirme características técnicas e condições comerciais no ato da compra.

FERRAMENTAS HOBBY E PROFISSIONAL


PRIME 12

CUPOM: DESCONTOMEGA

Utilize o cupom acima e garanta um desconto* exclusivo na compra de produtos **MANROD**, como tornos, lixadeiras, afiadoras, acessórios e diversos outros itens para marcenaria.

*Desconto válido por tempo limitado.



Nos consulte sobre produtos MANROD e condições especiais.

WWW.PRIME12.COM.BR

TOTALMENTE
ANTI-STRESS

Madeira Viva

Curso de Marcenaria Hobby



Modalidades:

- Confeção de móveis e objetos
- Trabalhos no torno
- Trabalhos com bambu
- Entalhe e Escultura
- Marchetaria
- Restauração de móveis, utensílios e objetos
- Técnicas de acabamento
- Mosaico
- Trabalhos integrando vidro, acrílico, resina, couro, semente, pedra e metal.

Foco do curso

Desenvolvimento das percepções, sensibilidade e criatividade no uso das madeiras, materiais, ferramentas e na criação de obras.



Visite nosso site

Os 6 pilares da escola

Planejamento, Organização, Limpeza, Segurança, Sustentabilidade e Qualidade de vida.

SERROTES JAPONESSES

QUAIS SÃO SUAS CARACTERÍSTICAS E MODELOS DISPONÍVEIS?.

O mais conhecido serrote japonês é o modelo Ryoba, característico por possuir dentição em ambas as bordas da lâmina, aqui empunhado com ambas mãos.

Cortar madeira. Nem é preciso dizer que esse é um processo mais do que básico na marcenaria e carpintaria, seja no início, seja no meio ou no final do trabalho. E tem horas que somente o bom e velho serrote terá que ser convocado ao dever. Porém, o corte manual costuma ser cansativo e sem precisão, além de deixar marcas que exigirão um processo de lixamento.

Calma! Talvez o seu desgosto do corte manual seja apenas com a ferramenta, e não com o processo. hoje, com a experiência que tenho, posso garantir que a ferramenta de

qualidade vai te fazer mudar de opinião. É aqui que entram os serrotes japoneses, que mudaram a minha vida desde o dia que os experimentei pela primeira vez!

Vale ressaltar que hoje o mercado está cheio dos ditos serrotes “tipo” japonês, mas que são fabricados fora do Japão. Então, vamos esclarecer o que diferencia os serrotes japoneses dos serrotes ocidentais.

A principal diferença entre essas duas categorias, japoneses X ocidentais, é o sentido do corte. O serrote japonês corta na puxada, enquanto os nossos serrotes

cortam ao empurrar.

Mas a diferença não para por aí: o cabo é sempre longo e fino, lembrando mais o cabo de uma faca que de um serrote. Por vezes, esse modelo de cabo assusta um pouco, mas é fácil se acostumar com a pegada, principalmente porque permite a empunhadura com ambas mãos. Esse modo de empunhar a ferramenta exige que o trabalhador fique posicionado alinhado ao meio do corte, permitindo uma visualização equilibrada de ambos lados da lâmina.

Calma! Talvez o seu desgosto do corte manual seja apenas com a ferramenta, e não com o processo.

Geometria dos dentes

Se você tem um serrote tradicional, perceberá que os dentes têm um ângulo de ataque apontado para a frente da ferramenta, e sua afiação feita apenas de um lado da geometria, também na frente do dente. Já nos serrotes japoneses, temos uma afiação dupla, tanto na frente quanto atrás dos dentes, propiciando um corte firme e um retorno suave.

Além dessa afiação comum na geometria de dentes para cortes cruzados ao veio (cross cut), ainda temos a geometria para cortes ao longo do veio (rip cut) que é facilmente identificada pelos tamanhos maiores em comparação com o primeiro. Os dentes rip cut, além de serem maiores, são mais agressivos para manter o corte alinhado com o que se deseja.

Tipos de serrotes japoneses

Um fator que costuma desanimar, ou pelo menos confundir, muita gente, é a quantidade de opções disponíveis de serrotes japoneses. São muitos tipos e nomenclaturas não usuais ao nosso idioma, e geralmente são tidas como “marcas” de serrote.

No entanto essa é a parte mais fácil de explicar aos iniciantes e leigos, tornando a pesquisa mais fácil.

A variedade se dá principalmente ao serviço a que cada um vai se destinar. Assim sendo, vamos abordar aqui as quatro categorias mais comuns para os serrotes japoneses: o modelo ryoba, o modelo kataba, o dozuki e o flush.

RYOBA

O primeiro modelo é elencado assim por ser o mais emblemático serrote japonês. Se você já teve contato com um serrote diferente, com denteção dupla, saiba que ryoba é o nome desse modelo de ferramenta.

Ryoba, em japonês, significa algo como “corte duplo” ou “duas denteções”. Esse serrote já está disponível em vários tamanhos, inclusive tendo sido replicado por empresas ocidentais tais como Wolfcraft e Thoughtbuilt. Eu, particularmente, gosto do modelo original,



que é o ryoba da Suizan, vendido em nossa loja online (lojaempoeirados.com.br) por apresentar o corte mais suave de todos os modelos. Esse serrote possui duas linhas de denteções distintas, cada uma atribuída a uma direção de corte.

Os dentes menores, e com passo também menor, são destinadas ao corte cruzado ao veio da madeira tal qual fazemos com caibros, pontaletes, vigas, sarrafos, etc. Já os dentes maiores são

apropriados ao corte no sentido do veio da madeira, ao longo das fibras, muito útil então no corte de encaixes especiais principalmente na carpintaria.

Esse serrote é a principal ferramenta utilizada na carpintaria japonesa na construção de casas com estruturas de madeira, e é também muito prático já que com uma única ferramenta você resolve cem por cento dos cortes utilizados nesse tipo de armação civil.

DOZUKI

O modelo dozuki é o que costumamos chamar de jóias. Isso porque são serrotes com dentes muito pequenos, mesmo os desenvolvidos para o rip cut, e entregam um corte muito limpo e preciso.

Comparáveis aos serrotes ocidentais com costa (que muitos chamam de “costinha”), essas ferramentas têm um batente na parte de trás da lâmina, que serve para reforçar a chapa de metal, já que costumam ter uma espessura de três décimos de milímetro. Já contando com a trava, entregam cortes



finíssimos, de quatro a cinco décimos de milímetro.

São indicados para fazer encaixes de precisão na marcenaria fina, tais como encaixes quadrados, rabo de andorinha, cortes em meia madeira, e outros. Por sua especialidade, costumam ser os mais caros disponíveis nas lojas e também possuem denteção diferenciadas, como os modelos kataba. Além disso, alguns modelos

apresentam em sua ponta uma espécie de gancho, muito útil para se fazer corte em mergulho.

Como é sabido, serrotes de costa tem um limite de profundidade de corte, justamente por causa do reforço. Porém, nos serrotes japoneses, essa limitação costuma ser de cinquenta milímetros para os serrotes de 240mm de comprimento, e de trinta milímetros para os serrotes de 150mm.

KATABA

Esse modelo é o mais parecido com os serrotes ocidentais, com exceção do cabo.

Kataba significa “corte simples”, e justamente por isso, é possível encontrar pelo menos três divisões entre eles. Já que sua lâmina tem apenas um lado de corte, é preciso escolher as denteções adequadas para cada corte. Assim, a coleção começa a aumentar.



Os katabas podem ser encontrados com configuração de dentes para cortes cruzados ao veio da madeira, para cortes no sentido do veio da madeira e uma terceira opção que são as geometrias universais, ou seja, desenho de dentes que performam bem tanto em um sentido quanto no outro.

Como dito acima, alguns modelos de

kataba possuem cabos mais ergonômicos, mas que impossibilitam utilizar as duas mãos para desdobrar madeira. Esses modelos foram desenvolvidos para conquistar o mercado ocidental, mas cá entre nós, os cabos tradicionais são muito mais práticos, depois que se acostuma.

FLUSH

O último dos quatro modelos é também o mais específico de todos. O serrote flush é uma ferramenta que tem a lâmina bastante flexível, desenvolvida para fazer cortes de enxertos como os feitos para tapar cabeças



de parafusos. Também é útil no corte de enxertos para restauração de madeiras. Isso se dá porque esse modelo de serrote não tem travas, ou seja, os dentes são alinhados

à lâmina. Dessa forma, se encostarmos o fio de corte sobre uma superfície de madeira, mesmo que já esteja lixada, e puxarmos, ele não irá riscar a face polida.



EMPOEIRADOS

Leandro e Luciano são os empoeirados e comandam uma loja e canal do Youtube sobre Marcenaria e Hobby.

www.lojaempoeirados.com.br

E é só isso?

Aqui elencamos 4 modelos de serrotes japoneses que são os mais facilmente encontrados no mercado nacional. No entanto, não se limitam a apenas esses. Como dissemos, cada serrote tem uma destinação: desdobra, marchetaria, kumiko, etc. Então existem outros modelos que infelizmente não caberão aqui nesse espaço.

Se ainda não testou o corte de um desses serrotes, será um prazer recebê-los aqui em nossa loja para essa experiência. E durante a Mega Feira de 2024, estaremos com um stand onde costumamos apresentar ao vivo essas incríveis ferramentas. É sempre um prazer receber novos entusiastas nesse hobby que é a marcenaria!



ENCONTRE AS
MELHORES
FERRAMENTAS

PARA SUA MARCENARIA
HOBBY OU PROFISSIONAL

COMPRE > LOJAEMPOEIRADOS.COM.BR



Empresa especializada na fabricação
de revestimentos de alta performance
dedicada às indústrias de marcenaria,
fibra de vidro, polímeros em geral
entre outras.

@fixabrasivosofc
11 97436-4081



Transformamos seus
projetos e sonhos
em realidade com
excelência e inovação.



@jdrprojetoscnc

www.jdrprojetos.com.br

(47) 99194-5604

DESCUBRA TESOUROS DA MARCENARIA DE PLAINAS ANTIGAS A ACESSÓRIOS MODERNOS!

Ferramentas e acessórios das melhores e mais tradicionais marcas

BESSEY

Einfach besser.

PROXXON

DREMEL

Veritas

STANLEY

Wood River

Lie-Nielsen
TOOLWORKS
INC.

BRIDGE CITY

Aprimore sua oficina com nossa seleção exclusiva de ferramentas para marcenaria e outros usos variados. Descubra plainas antigas e importadas, juntamente com uma ampla gama de acessórios das renomadas marcas como Veritas e Lie Nielsen — todas rigorosamente selecionadas, sejam novas ou seminovas. Nossa coleção inclui formões e goivas de alta qualidade, além de itens essenciais para a fabricação de facas, moedores e abridores de garrafa. Explore também nossos mecanismos para caixinhas de música e muito mais. E para os entusiastas do detalhe, oferecemos uma variedade de acessórios Dremel, microretíficas e produtos Proxxon.

Visite-nos e equipe-se com o melhor para levar seus projetos ao próximo nível.

Tel: 11.97148.2432/11.98608.0008

e-mail: fe_vieira@hotmail.com

instagram: @vou_vendendo



Potencialize sua criatividade com nossas ferramentas pneumáticas de alta qualidade, tornando cada projeto uma obra-prima em movimento.

PACAR[®]

FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

DICAS BÁSICAS PARA PRESERVAR SUAS FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

- Garanta a qualidade e a pressão do fornecimento de ar.
- Mantenha sua ferramenta sempre lubrificada conforme as instruções.
- Substitua peças de desgaste com peças Originais Pacar no tempo certo.
- Guarde as ferramentas sempre em locais distante de ambientes úmidos ou temperaturas extremas.

(51) 3079-4500

www.pacar.com.br

vendas@pacar.com.br

(51) 3079-4510

/Pacar Ferramentas Pneumáticas

PACAR[®]
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS



Precisão nos mínimos detalhes com PROXXON

Destacada como uma referência mundial em inovação e qualidade, a PROXXON, uma marca alemã com mais de quarenta anos de tradição, é sinônimo de excelência em máquinas de precisão. Especializada no sistema MICROMOT, suas ferramentas elétricas são concebidas para atender às demandas dos mais exigentes profissionais.

Destinadas a artesãos, modelistas, mecânicos de precisão, fabricantes de moldes, ourives, entre outros especialistas, as máquinas PROXXON garantem precisão nos mínimos detalhes. Seja para projetos delicados ou trabalhos que exigem extrema precisão, suas máquinas oferecem um desempenho silencioso, livre de vibrações, mesmo em operações prolongadas.

A qualidade superior dos produtos PROXXON é visível e tangível, projetada para entusiastas da tecnologia que valorizam o máximo desempenho em suas atividades. No Brasil, você encontra nossos produtos nas principais lojas do segmento de máquinas e ferramentas.

nk2import.com.br | comercial@nk2import.com.br | +55 (11) 97690-6204

PROXXON PROXXON PROXXON PROXXON PROXXON

VEJA NOSSO
CATÁLOGO
LEIA O QR CODE



VOCÊ CONHECE A wolfcraft®



Com uma tradição de mais de 70 anos, a Wolfcraft destaca-se como um dos principais fabricantes e fornecedores de ferramentas manuais e acessórios para máquinas eletroportáteis, conquistando reconhecimento tanto no mercado alemão quanto no europeu.

Desde sua fundação em 1949, por Robert Wolff, a empresa familiar construiu uma história de sucesso baseada pela qualidade, inovação e compromisso com a excelência.

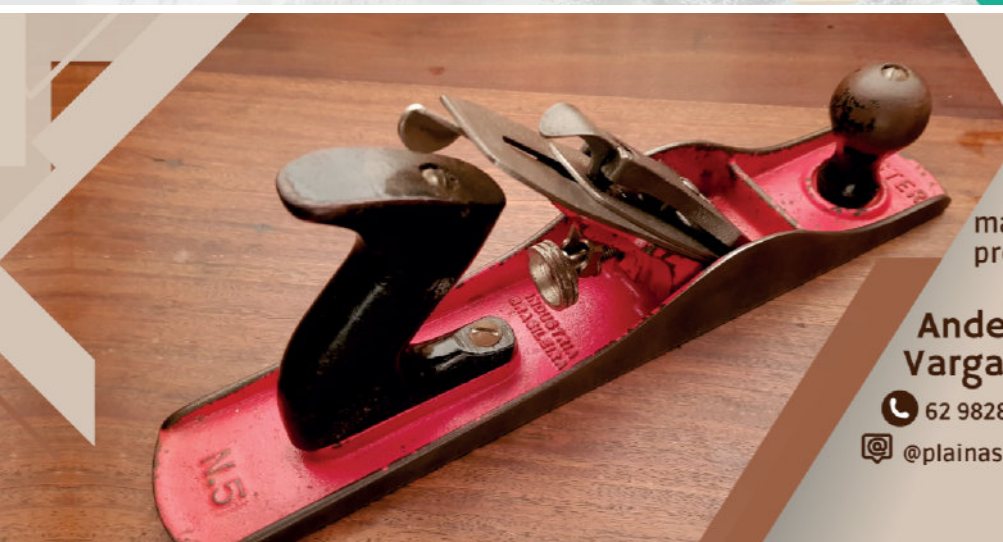
No Brasil, a Wolfcraft marca presença com seus produtos inovadores, disponíveis nas principais lojas de ferramentas do país. Confie na tradição e qualidade da Wolfcraft para alcançar resultados excepcionais em seus projetos.

nk2import.com.br | comercial@nk2import.com.br | +55 (11) 97690-6204

@wolfcraftbrasil @wolfcraftbrasil @wolfcraftbrasil @wolfcraftbrasil



VEJA NOSSO
CATÁLOGO



Restauração e venda de ferramentas, incluindo retificação e ajuste, confecção de peças, lâminas e empunhaduras em madeiras nobres. Ferramentas prontas para o uso.

Anderson
Vargas

62 98289-4282

@plainasantigas



isquisito

DECORAÇÃO DIFERENTE

Oi! Sou o isquisito e construo móveis e objetos com materiais que encontro nas ruas e caçambas.



@isquisito
19 99322-1037



MADEIRA BRASILEIRA

Passado, presente e o futuro da marcenaria com espécies nobres.

O Brasil é uma potência quando o assunto é produção de madeira! Referência mundial em melhoramento florestal e reflorestamento, os climas e os solos brasileiros proporcionam produtividade em tudo o que se planta. Hoje, além do eucalipto e do pinus, que atendem principalmente a indústria, estão em desenvolvimento avançado no país, mais de uma dezena de espécies exóticas e nativas, plantadas para diversas finalidades.

A biodiversidade brasileira de árvores é uma das maiores do mundo, contando com cerca de 8.000 espécies. O Brasil, por vocação, desde seu descobrimento, sempre forneceu madeira para o mundo todo. E atualmente não é diferente, continua exportando madeira nativa de alta qualidade e beleza, acessando mercados internacionais, e ainda, atendendo o mercado interno, para usos diversos. Entretanto, o extrativismo desenfreado tem um preço, e a oferta de madeira no mercado nacional já mostra sinais claros de exaustão: redução do número e mudança das espécies vendidas; diminuição dos comprimentos e larguras; proibição de corte de várias espécies consagradas; grande aumento dos preços; etc.

Desde a década de 70, as grandes empresas

compreenderam a necessidade de produzir madeira mais barata, de qualidade, uniforme, com escala, e que pudesse se adaptar à enorme variedade de climas e solos do país. Elas viram isso como uma oportunidade, mas também perceberam que a madeira nativa não era renovável. Seja para a celulose, para madeira de processos (como o MDF), ou para a construção civil, ocorreu um investimento gigantesco no melhoramento florestal e em plantios, principalmente de pinus e eucalipto, que junto à madeira nativa supre as demandas de madeira do mercado atual. A introdução e oportunidade gerada pela madeira de processos foi tão grande a ponto de transformar o mercado nacional.

Hoje, a utilização de madeira serrada nativa para a produção de móveis e construção civil é muito pequena, perto da oferta e consumo de MDF, OSB e painéis. O choque foi tão grande a ponto de mudar estruturalmente as marcenarias, que em sua maior parte não estão mais adaptadas ao uso da madeira serrada.

Da mesma forma, o conhecimento e a tradição da marcenaria fina usando madeira serrada foram abalados, com a entrada de profissionais que nunca tiveram contato com

a madeira serrada bruta, e a perda de profissionais que brilharam um dia, na arte e no ofício com a madeira, tão valorizada no passado recente. A marcenaria usando madeira serrada tornou-se um mercado de nicho e de hobbistas, e as poucas marcenarias profissionais existentes, adquiriram o status de guardiões das tradições no uso da madeira serrada no país. Compreender que a madeira nativa no Brasil é finita e de que a produção de espécies de maior qualidade que o eucalipto e o pinus é estratégica, fez com que produtores, empresas e universidades investissem também no desenvolvimento de outras alternativas para a produção de madeira serrada.

São anos de pesquisa e desenvolvimento identificando as principais espécies disponíveis atualmente. O próprio autor que vos fala já dedicou 17 anos de sua vida, na silvicultura e pesquisa desse tema. E é um fato: não é qualquer espécie que pode ser utilizada para reflorestamentos. Existem muitos critérios limitantes para escolher uma espécie para esse fim: adaptação, rusticidade, bom desenvolvimento, produtividade, tronco reto, interesse

comercial, ausência de pragas e doenças, entre outros critérios. Além de razões silviculturais, também é levada em consideração a legislação e a burocracia no cultivo, de forma que espécies exóticas (estrangeiras) levam vantagem pela simplificação das autorizações, plantio, e corte.

Entre as principais espécies de reflorestamento, cultivadas hoje no Brasil, está uma seleção de madeiras de interesse mundial. Entre as brasileiras estão espécies consagradas pelo mercado, com excelente potencial de cultivo.

Como exemplo, posso citar as exóticas: eucalipto (várias espécies); o pinus (várias espécies); a teca (*Tectona grandis*); os mognos-africanos (gênero *Khaya*, sendo as mais comuns a *K. grandifoliola*, *K. senegalensis*, *K. ivorensis* e *K. anthotheca*); o cedro-australiano (*Toona ciliata*); o mogno-asiático, também chamado de cinamomo, ou Santa Bárbara (*Melia azedarach*); o cedro-indiano (*Acrocarpus fraxinifolius*); o kiri (*Pawlonia tomentosa*).

As espécies exóticas foram selecionadas entre as mais cobiçadas e valiosas do mundo em suas origens, não havendo dúvidas sobre sua aptidão e interesse, apesar de pouco conhecidas no país.

Entre as espécies nativas estão: o paricá, ou guapuruvu amazônico (*Schizolobium amazonicum*); o ipê-felpudo (*Zeyheria tuberculosa*), o louro-pardo (*Cordia trichotoma*); a araucária (*Araucaria angustifolia*); o jequitibá (*Cariniana legalis*); o guanandi (*Calophyllum brasiliense*); entre outras.

Existem diferenças entre a madeira nativa na origem, e sua versão de reflorestamento, sendo a idade a principal de todas. A madeira de referência é proveniente de árvores centenárias, produzida em condições naturais, possuindo maturidade, maior densidade, mais cor e estabilidade, em comparação com a madeira de reflorestamento. É necessário, na maior parte das espécies de reflorestamento, que a madeira tenha pelo menos 15 anos de idade para começar a se assemelhar em termos de características físicas e técnicas com a madeira centenária, mas isso não é uma regra e muitas espécies têm sido trabalhadas mais cedo pelo mercado em função de sua oferta regional. Existem grandes oportunidades no comércio e utilização de madeira de reflorestamento de plantios mais jovens, com menor valor de comercialização do metro cúbico.

É importante que o marceneiro interessado perceba que a diferença de idade precede uma adaptação na forma de se trabalhar com a madeira, principalmente em função da menor maturidade. A presença de alburno

(branco), o miolo (medula) e presença de nós é mais marcante que nas árvores centenárias. A coloração do cerne também tende a ser menos intensa. Estando a madeira seca, existindo interesse do marceneiro, rapidamente ele dominará seu manuseio e poderá se beneficiar de seu uso. Precisa-se compreender que a iniciativa de cultivo é recente e alcançará condições muito melhores em um futuro próximo. Essa diferença de idade normalmente representa um diferencial e atrativo muito grande no preço, possuindo essas madeiras, preço atrativos e disponibilidade nos mercados regionais diretamente com os produtores.

Frequentemente, surge a questão do porquê não se cultiva cedro e mogno brasileiro, espécies valiosíssimas no mercado nacional e internacional. Isso se deve a uma praga que inviabiliza o seu cultivo em grandes áreas. A escolha de espécies resistentes à praga é excelente negócio por não serem atingidas, além da semelhança da madeira, devido ao parentesco familiar. Esse é o caso do mogno-africano e do cedro-australiano, que apesar de possuírem diferenças, podem ser usadas em substituição das espécies extintas. Atualmente existem espécies alternativas para serem utilizadas em todos os nichos do mercado, pois existem muitas variações de cor, densidade, fibra, para ampla escolha do marceneiro.

Apesar de ser grande a vontade de continuar trabalhando apenas com a madeira nativa e centenária, é preciso compreender que o mundo tem passado por muitas mudanças e que a adaptação é necessária e inevitável. No Brasil o uso das nativas ainda é muito valorizado, mas chegará o momento em que sua utilização será inviável economicamente e ambientalmente incorreta. Valorizar o trabalho dos produtores de madeira sólida, optar por produtos ambientalmente corretos, e contribuir para a economia local, são tendências mundiais que trarão prosperidade, preservação da natureza, e lançam luz para um futuro melhor, onde as decisões dos consumidores tem impacto direto na cadeia consumidora de madeira. O consumidor tem o poder de fazer a escolha correta para o meio ambiente quando ele opta pela madeira de reflorestamento.

Como marceneiro hobbista e pesquisador na área, trabalhei praticamente toda a minha vida com madeiras de reflorestamento, principalmente com o cedro australiano, que foi minha escola. Foi recentemente que comecei a trabalhar com madeiras de árvores nativas. Durante todo esse tempo tive a oportunidade de fazer inúmeras peças sendo constantemente impulsionado a solucionar problemas que talvez não teria, usando madeiras centenárias, mas não tive

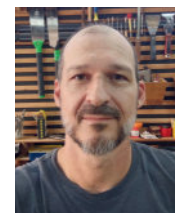
limitações. Isso foi fundamental no meu aprendizado e me permitiu compreender que é perfeitamente possível utilizar madeiras jovens de reflorestamento, independente da espécie, e que as diferenças com a madeira nativa podem trazer, inclusive, algumas vantagens, como a leveza e a trabalhabilidade.

Esses fatores têm grande peso na experiência de quem usa e de quem faz objetos de marcenaria, especialmente no que se refere à ajustes e capacidade do maquinário.

A madeira serrada de reflorestamento está entrando agora no mercado através de plantios mais jovens e plantas de desbaste dentro do ciclo de produção da floresta. A maior parte das florestas continuam o seu desenvolvimento em campo e a cada ano seu volume e qualidade aumentam mais. Dentro das árvores, existem diversos cortes de madeira possíveis, assim como ocorre na pecuária.

O contato com a madeira, assim como tudo que fazemos, carece de repetição e testes, para uma boa compreensão, e ter um único contato com qualquer pedaço de madeira não pode ser sinônimo de seu entendimento. É preciso usar volumes maiores, de pranchas diferentes, algumas vezes de árvores diferentes, para formar opinião sobre a matéria prima e se despir de preconceitos.

Dessa forma, convido a todos os marceneiros que tiverem a oportunidade de ler este texto, que testem e, se possível, utilizem a madeira de reflorestamento sob uma outra ótica, compreendendo que este será apenas o primeiro passo de um promissor e duradouro ciclo de utilização da madeira serrada na marcenaria.



EDUARDO STEHLING

Biólogo, e consultor florestal na Fuste Woodtech, Consultoria Madeira e Marcenaria .

A MELHOR ESCOLHA EM MADEIRA



SEU PARCEIRO EM TODA A CADEIA DE PRODUÇÃO

- Somos especialistas na produção de madeira serrada de alta qualidade e valor agregado.
- Orientamos desde plantio até a secagem da madeira, com técnicas avançadas de nutrição e tratos culturais para árvores de desenvolvimento superior e madeira de qualidade.
- Fornecemos madeira de reflorestamento.



Vantagens do cedro-australiano

Além de preços acessíveis, o cedro-australiano oferece uma combinação única de beleza, leveza, durabilidade e resistência à insetos. Ideal para uma ampla variedade de aplicações, seja em mobiliários, esquadrias, lutheria e construção civil.



SOLUÇÕES PARA O SUCESSO DE SEU PROJETO

www.fusteconsultoria.com.br

☎ (35) 9 9994-9436 📷 fuste_woodtech

MARCENARIA COMPARTILHADA

PROFISSIONALIZE SEU TRABALHO USANDO AS MELHORES FERRAMENTAS



NA SERRA DE FITA
VOCÊ ENCONTRA
TUDO PARA SEU
TRABALHO

- Esquadrejadeira
- Serra de Fita
- Coladeira de Borda
- Tupia Estacionária
- Torno
- Desengrosso/Desempeno
- Diversas outras Ferramentas Profissionais



VENHA FAZER PARTE DA NOSSA COMUNIDADE!

☎ (19) 9 9890 3993 📷 serradefita

Rua Tremembé, 175 - Parque da Figueira - Campinas/SP



UM UNIVERSO DE
POSSIBILIDADES PARA
**OS AMANTES DA
MARCHETARIA**



- Marchetaria artesanal
- Aplicação de técnicas avançadas
- Personalização de logotipos em marchetaria
- Criação de desenhos curvos e geométricos
- Combinação de diversas técnicas para alcançar resultados impressionantes

☎ (19) 99811 0690 📷 fbagmarchetaria

Venda de ferramentas antigas,
especialmente formões antigos
de marcas européias relevantes



@ferramentavelha
17 98132-7122

Ferramenta Velha



Ferramentas e periféricos
para a tornearia de madeira.



@doctortime1
41 99811-1448



Empresa especializada em Marchetaria /
Parquetaria de lâminas, corte reto
e curvo, com estilete.



@iaraneves_marchetaria
011 3159-3151



DESIGN DE PRODUTOS EM
MADEIRA

WhatsApp (11) 97250-3606
Instagram e YouTube @jlwooddesign





CRUCIBLE CAST STEEL OU SIMPLEMENTE CAST STEEL: UM AÇO DE ALTA QUALIDADE

“FOI CONSIDERADO COMO O MELHOR AÇO DO MUNDO”

A intenção inicial seria discorrer sobre os diversos tipos de aço utilizados em ferramentas de corte de madeira. Entretanto, uma compreensão mais completa sobre o tema não seria possível, sem antes abordar, ou mesmo ignorar, um tipo de aço que, durante praticamente dois séculos, foi considerado como o melhor aço do mundo para essa aplicação, conhecido como crucible cast steel. As principais características esperadas dos aços usados em ferramentas de corte são:

- Obter um gume cortante;
- Alta retenção de corte do gume;
- Proporcionar fácil afiação e reafiação.

Estas características devem estar em equilíbrio, e melhorando uma dentre elas pode comprometer uma ou duas delas, embora, em algumas aplicações, uma em particular pode ser mais importante que as demais. Pela anatomia dos aços destacam-se três características principais, quais sejam, grão, estrutura e dureza, dentre as quais o grão é a mais importante para o corte. O grão é função da qualidade inicial do aço utilizado, dos elementos de liga que o compõem, e também dos procedimentos usados em sua conformação, a quente e ou a frio. Uma estrutura cristalina, com arranjo ordenado e repetitivo entre o ferro e os elementos de liga,

definem um aço. Os grãos presentes no aço podem ser relativamente grandes ou pequenos, sendo consistentes ou variáveis em tamanho. Os grãos dos aços definem o quanto ele pode ser afiado, ou ainda, o quão rápida, ou lentamente, pode perder o corte. Geralmente, quanto mais finos e consistentes em tamanho se apresentem os grãos, melhor será afiado, e mais lentamente perderá o corte com o uso. Os tamanhos dos grãos podem ser vistos em tabelas como, por exemplo, ASTM, e listados de 0 até 14, sendo 0 um tamanho de 359 microns, e 14 um tamanho de 2,81 microns.

O tamanho de grãos utilizados e atribuídos aos aços estão relacionados ao número 7, equivalentes a 32 microns, e ainda menores. Um aço que reuniu excelentes qualidades para múltiplas aplicações e principalmente para fabricação de ferramentas de corte foi o crucible cast steel.

Este aço foi descoberto e desenvolvido por um fabricante de relógios, chamado Benjamin Huntsman, de Yorkshire, em 1740. Seu objetivo era modesto, e pretendia melhorar a qualidade do aço empregado na fabricação de molas para seus relógios. Seu processo era bastante simples, e consistiu em fundir a matéria prima, blister steel (aço bolha), em cadinhos de argila para escorificar e purificar o aço, usando um fluxo especial. Embora simples, sua invenção foi suficiente para pavimentar o desenvolvimento de novas técnicas e processos que se aperfeiçoaram até os dias atuais.

Sua produção foi brevemente transferida para Hansworth, próximo a Sheffield, Inglaterra. O principal ingrediente usado na fabricação do crucible cast steel, foi o blister steel, por sua vez obtido do ferro forjado (wrought, ou bar iron). Na época, o wrought, ou bar iron, era obtido pela conversão em alto forno do excelente minério de ferro, proveniente das minas de Dannemora, na Suécia. O processo de obtenção do crucible cast steel era muito caro, considerando o custo elevado da matéria prima (blister steel), mão de obra envolvida, consumo de combustível, e fluxos usados no processo. O processo era bastante artesanal, e utilizava cadinhos de argila de pequena capacidade (23 a 27 kg a cada batelada), fabricados na própria instalação, por serem delicados e frágeis, e que podiam ser utilizados apenas três vezes.

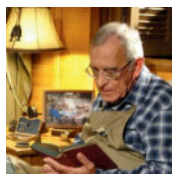
As bocas dos cadinhos eram corroídas pela escória aderida, e a capacidade destes diminuía a cada nova fundição. Em 1894, o Jornal do Comércio do Ferro e Aço informava que Sheffield consumia 14000 cadinhos de argila semanalmente. Por conta de sua alta qualidade e excelência, este aço passou a ser utilizado em ferramentas de corte como formões, laminas de plainas, e outras ferramentas de corte. Contudo, dado seu alto preço, foi utilizado na forma de pequenas plaquetas, insertadas nas áreas de corte das ferramentas.

A inserção era feita por soldagem na forja (caldeamento), ou por um processo chamado de "casting on", no qual uma plaqueta de aço era colocada em um molde, e sobre ela, despejado ferro forjado, ou aço doce fundidos. Em Sheffield, estes procedimentos eram chamados de "steeling", em alusão a adição do aço na lâmina, e as ferramentas resultantes eram ditas "lined" (forradas ou revestidas). O crucible cast steel passou a fazer parte das lâminas de plainas, tanto de madeira como as metálicas.

Em um folheto promocional da Stanley, são encontrados os seguintes dizeres: "Por várias gerações, o aço usado nas lâminas de plainas tem sido fabricado especialmente para a Stanley, em uma usina de aços em Sheffield, Inglaterra, e é chamado de "Composite steel". No mesmo folheto e referindo-se a um desenho da lâmina, continua com os dizeres: "A parte da lâmina sombreada (plaqueta), é feita de aço de muito alto carbono, crucible cast steel, ligado com tungstênio, manganês, e outros elementos, em proporções ideais.

O restante, corpo da lâmina, é feito de aço de baixo carbono crucible steel, a sua função é agir como suporte para a lâmina de corte de alto carbono. A melhor qualidade de blister steel sueco, é empregado na fabricação de ambos os aços". É muito difícil ver a linha de separação entre os dois tipos de aço, a não ser com a aplicação de reagentes específicos, o que não ocorre com as lâminas de construção forjada, onde a linha de separação costuma ser bem evidenciada.

Presumivelmente, a Stanley e a Record compartilharam do fornecimento do mesmo fabricante, mas somente a Record exibia as características do aço usado, gravado em suas lâminas com os dizeres "Best Crucible Cast, Tungsten Steel". Tanto a Stanley como a Record se mantiveram fiéis ao emprego deste aço, até a década de 1950, quando, por questões de ordem econômica, relacionada ao alto custo e complexidade de fabricação, bem como concorrência com outras técnicas e processos de altíssima produção, os fabricantes destes aços encerraram suas atividades. Encerrando o ciclo, o último fabricante, The Hibernia Works, de WM Marples, fechou as portas, decretando o fim de uma era do Crucible Cast Steel.



ODIMIR GASPAR

Técnico Industrial formado em Máquinas e Eletrotécnica. Amador em marcenaria dedicada principalmente a madeira.



Foto de lâminas forjadas evidenciando a linha de separação entre a lâmina de Crucible Cast Steel e o corpo da lâmina.

"É muito difícil ver a linha de separação entre os dois tipos de aço, a não ser com a aplicação de reagentes específicos, o que não ocorre com as lâminas de construção forjada, onde a linha de separação costuma ser bem evidenciada."



RSM LASER

Que tal alavancar as vendas fazendo seus produtos personalizados?



Máquinas ideais para quem quer começar a trabalhar com personalizações a laser.

Permite gravar em diversos materiais, abrindo um leque de possibilidades.



@rsmlaser



(11) 99700-8225 (Rafael) ou (11) 97408-3868 (Dani)

Há 20 anos
coleciono
comercializo
e restauro
Ferramentas
Antigas de
Marcenaria
e Carpintaria



Entre em contato:

(11) 9 8722-0000

Cel. e Whatsapp

Se preferir, faça uma visita:
estou todos os sábados na
Feira de Antiquidades da
Benedito Calixto em Pinheiros
São Paulo - SP



FORNAZ
ZARI—
Timbers

Venda de madeiras nobres on-line,
madeiras já aparelhadas e lixadas.

@fornazzaritimers
019 97117-6730



EIXO PASTILHADO

Para plainas de desengrosso e desempenho.

VANTAGENS


- 25 vezes mais durabilidade de corte quando comparado com as facas tradicionais de HSS.
- Até 50% de redução de ruído.
- Serragem 3 vezes mais compacta.
- Alto nível de acabamento da superfície aplainada.
- Menor esforço da máquina.


ARTE DIAMANTE.



CONTATO:

(47) 3375-1277

 (47) 99951-1289

 @artediamante

Viva a experiência da marcenaria tradicional

Imersão e hospedagem em
um bosque de araucárias

Detalhes no site:

www.marcenariadobosque.com

@marcenariadobosque

Residência em marcenaria
1 a 4 meses

Faça sua cadeira
Shaker
3 dias

Faça sua cadeira
Windsor
5 dias

Novos
cursos!



tradição artesã ~ design atemporal

OS MELHORES PRODUTOS PARA ACABAMENTO E EFEITOS EM MADEIRA!



A Wood Wood é uma marca especializada na produção de diversos produtos com foco em soluções para quem trabalha com madeira. Nossa ampla gama conta com produtos como: cola, verniz, massa, produtos atóxicos aprovados pelo FDA, entre outros.

LANÇAMENTOS!



É uma cera de acetinado que protege do ressecamento. Atóxico, cera natural de abelha.



Verniz de acabamento brilhante para portas, janelas, pisos e assoalhos de madeira.



Ideal para colagem de objetos de madeira como tábuas de carne e outros utensílios de cozinha.



Ideal para proteger e embelezar superfícies de madeira, podendo ser usado também em madeiras que tenham contato com alimento.



Fullit 360 selante à base d'água combinando adesão fantástica e extrema elasticidade, resultando em um selante durável, de alto desempenho.



ACESSE O QR CODE E VEJA NOSSO CATÁLOGO



Tambour Doors

Por Arnaldo Politanski

Sou Arnaldo Politanski, médico, cirurgião geral, aposentado há três anos, após 38 anos de atuação na área. Há cerca de 12 anos, mergulhei de cabeça no mundo da marcenaria, e desde então, venho me dedicando apaixonadamente a aprimorar minhas habilidades, por meio de cursos e leituras especializadas. Uma das revistas que mais me inspiram é a Fine Woodworking, conhecida por fornecer informações de alta qualidade para os entusiastas da marcenaria. Na edição do bimestre Maio/Junho de 2024, um tema que me chamou muito a atenção é abordado: as tambour doors.

As tambour doors têm uma história fascinante, que remonta à França do século XVIII, durante o reinado de Louis XV. Nessa época, um marceneiro recebeu a tarefa de criar o "bureau du Roi", a escrivaninha real, que precisava combinar beleza, leveza e praticidade, para que o monarca pudesse despachar, e guardar seus pertences de escrita, com facilidade. Em 1760, Jean François Oeben, iniciou um projeto revolucionário: as tambour doors. Consistindo em ripas de madeira unidas por um pedaço de tecido, essas portas deslizavam em ranhuras laterais no corpo da escrivaninha. Após a morte de Oeben, seu aluno Jean Henri Riesener deu continuidade ao trabalho e, em 1769, o "bureau du Roi" foi entregue ao rei com grande sucesso. Durante minha jornada na marcenaria, tive o privilégio de estudar em duas excelentes escolas americanas.

Durante o ano letivo de 2021-2022, frequentei o Center for Furniture Craftsmanship em Rockport, Maine, e durante 2023-2024, estudei (e continuo estudando) na North Bennet Street School em Boston, Massachusetts. Em ambas as escolas, tive a oportunidade não apenas de aprimorar minhas habilidades, mas também de colocá-las em prática em projetos, envolvendo a técnica das tambour doors. No Center for Furniture Craftsmanship, construí um aparador com quatro gavetas centrais, duas prateleiras laterais, e duas portas, no estilo tambour doors. Na North Bennet Street School, optei por criar uma caixa de joias, também com duas portas tambour nas laterais.

As tambour doors têm uma história fascinante que remonta à França do século XVIII, durante o reinado de Louis XV

Na minha opinião, o efeito final de uma tambour door, é de leveza, simplicidade e excelente design visual. Elas são muito utilizadas em espaços onde há limitação de espaço, quando não é possível instalar portas convencionais, e são de fácil manutenção. Acredito que o futuro das tambour doors é promissor, e estou animado para continuar explorando e experimentando com essa técnica fascinante na minha jornada na marcenaria.



Bureau du Roi (Bureau do Rei) de Ben e Riesener, marchetaria e ormolu, 1760-69. A peça está localizada no escritório do Castelo de Versalhes, França.



Para garantir a perfeita execução das tambour doors, é essencial criar cuidadosamente as ranhuras nas laterais da peça onde as portas irão correr. Isso pode ser feito utilizando um molde em MDF e, em seguida, uma tupa ou CNC para fazer o corte preciso. Depois disso, cortamos as tiras, ou slats, todas com exatamente as mesmas dimensões e as colamos juntas dentro de um gabarito, utilizando uma tela ou tecido resistente. Experimentei várias opções de cola e descobri que as melhores são aquelas à base de PVA, pois são resistentes e altamente flexíveis, o que é fundamental para esse tipo de porta. Após a colagem, utilizando uma serra circular, criamos dentes nas laterais dos slats com as mesmas dimensões das ranhuras, ou grooves. Durante a instalação das portas, utilizamos uma grande quantidade de lubrificantes de madeira, como vaselina líquida, ou mesmo cera, para garantir um deslizamento suave e eficiente.

Durante o processo, experimentei várias opções de cola e descobri que as melhores são aquelas à base de PVA, pois são resistentes e altamente flexíveis, o que é fundamental para esse tipo de porta. Após a colagem, utilizando uma serra circular, criamos dentes nas laterais dos slats com as mesmas dimensões das ranhuras, ou grooves. Durante a instalação das portas, utilizamos uma grande quantidade de lubrificantes de madeira, como vaselina líquida, ou mesmo cera, para garantir um deslizamento suave e eficiente.



Na North Bennet Street School, optei por criar uma caixa de joias, também com duas portas tambour nas laterais.

Sou médico, formado há 38 anos, especializado em cirurgia geral, e aposentado há três anos. Há 12 anos, quando realizamos o sonho de comprar nossa casa de campo, sobraram algumas madeiras (cumarú), de um deck ao redor da piscina. Pensei em fazer uma lixeira para as latinhas de cerveja, e fui até a cidade para comprar algumas ferramentas: serra, martelo e alguns pregos. Pois bem, acho que aí já fui picado pelo “bichinho” da marcenaria.

Depois disso, novos desafios foram surgindo, e, cada vez mais, resolvia fazer peças mais complexas. Essa época, acredito que para muitos hobbistas, nossos professores eram o YouTube e algumas revistas como Fine Woodworking, Australian Wood Review e outras. Decidi então que teria de fazer algo mais, e que precisaria ir atrás de boas escolas. Sempre ouvi dizer que as melhores escolas de marcenaria estavam nos EUA e no Canadá. Então, em 2021, apliquei, para o Center for Furniture Craftsmanship, na cidade de Rockport, no Maine, para um curso intensivo de 9 meses, iniciando em Setembro de 2021. Tive a oportunidade de conhecer woodworkers de várias partes dos EUA, e aprendi, durante o curso, diferentes técnicas de trabalhar a madeira (tornearia - turning, CNC, escultura - carving, folhados - veneering, acabamentos - finishing e outros). Tivemos ainda, dois módulos de longa duração: um deles em que o aluno deveria criar seu próprio móvel, com total liberdade, e executa-lo, sobre a orientação de instrutores, para a exposição na galeria de arte, e um outro módulo totalmente dedicado à construção de cadeiras.

No final do curso, há uma exposição na galeria de arte da escola (Messler Gallery), onde as peças são expostas para todo o público, inclusive para a venda.

MESSLER GALLERY

CURRENT STUDENT WORK

April 22 - May 25, 2022



PAULISTA ESTUDA MARCENARIA NOS EUA

Arnaldo Politanski

Após a conclusão desse curso, em Maio de 2022, acreditava que ainda precisava de algo mais a ser visto por aqui. Conversando com os meus professores, me indicaram uma escola em Boston - Massachusetts, que foi a primeira escola comercial criada nos EUA, em 1881, para que imigrantes tivessem a oportunidade de ter uma profissão chamada North Bennet Street School. Novamente apliquei. O curso tem duração de dois anos, sendo bem mais imersiva que a outra escola, com visitas a museus, palestras de “woodworkers” renomados, seminários e muito mais. Nessa, o curso é dividido em 4 semestres, em que você precisa executar alguns móveis requeridos pela escola, para a graduação. No primeiro semestre, desenhamos, criamos maquetes, e construímos uma mesinha de cabeceira no estilo Shaker, e uma peça qualquer em que tivesse “compound angle legs” (pés com ângulos compostos).

No primeiro semestre, desenhamos, criamos maquetes, e construímos uma



mesinha de cabeceira no estilo Shaker, e uma peça qualquer em que tivesse “compound angle legs” (pés com ângulos compostos). No segundo semestre, construímos um clássico dessa escola, que é o tool chest (caixa de ferramentas). Nele, várias técnicas de marcenaria são empregadas, desde a execução de dovetails (rabo de andorinha) até a construção de painéis frontais (porta), levando-se em consideração, a contração e expansão que as madeiras sofrem em diferentes estações do ano.

Durante o 2º semestre, tivemos também uma prova de proficiência. Nela, devemos construir uma “candle box” (caixa de velas), recebendo apenas um papel com as instruções, e executa-lá em, até no máximo, 8 horas. A caixa deveria ser desmontada e remontada na frente do instrutor, para mostrar os encaixes e os detalhes. Ainda no 2º semestre, você precisa iniciar a construção do seu case-piece (uma peça de sua escolha, e



com diferentes técnicas de execução). Optei por fazer uma Jewelry box (caixa de joias). Podemos ver a execução de tambour doors (portas deslizantes), a execução de gaveta, a incrustação de metais e espelho, e outros.

Entre as peças obrigatórias, você pode fazer outras peças de sua preferência (adicionais), desde que sempre siga as regras da escola: fazer inicialmente uma proposta para os instrutores, executar o desenho em escala 1:1, discutir com seu instrutor, tentando identificar os problemas que surgirão na execução, e suas possíveis formas de corrigi-los, escolher a madeira ideal para esse projeto, e construir.

Neste 3º semestre, escolhi fazer uma cadeira de balanço (Rocking chair), utilizando Danish cord (corda feita de papel craft enrolado). Para o próximo, e último semestre, o meu próximo projeto, que já está em andamento, é a mesa Pétala, do designer polonês, naturalizado brasileiro, Jorge Zalzupin (1922-2020). Nesse projeto, vou utilizar diferentes técnicas, como vennering (folhados), e bent lamination (dobradura de madeiras por laminação).



@stopalab



STOP
LAB

Por Letícia Saba



GENERAL
IRON FITTINGS
ÓLEOS · CERAS · VERNIZES

Acabamentos especiais para madeira:
óleo, ceras e vernizes



@ironfittings
011 98891-9076

LAGUNA



@lagunatools_br
www.lagunatools.com.br

Laguna Tools é representada no Brasil e América Latina por FarEast Máquinas e Ferramentas.

FAR EAST
MAQUINAS E FERRAMENTAS

QUANTO CUSTA FAZER MARCENARIA DE QUALIDADE ?

Qualquer que seja o motivo – a pandemia, uma inspiração do Instagram, o YouTube, o TikTok, o Facebook, uma/um colega ou amiga/o que faz marcenaria, ou as luas de Saturno – mais e mais pessoas têm se interessado por marcenaria no Brasil.

Se você é uma destas pessoas, se já começou a marceneirar, ou se está pensando em marceneirar, este texto é para você. Ele foi construído em cima de uma crença – a de que, se a gente vai gastar um tempo da vida da gente, que valha a pena gastar este recurso precioso e finito. Ou seja: se é para fazer, que seja bem feito.

Todas as vezes em que vamos fazer alguma coisa, temos que pensar nesta coisa atendendo quatro requisitos: função (mesa é para apoiar, cadeira é para sentar, etc.), forma (a beleza, o design), conforto (no uso), e durabilidade.

Para que uma peça feita em madeira dure, é necessário escolher os materiais apropriados às condições de uso, determinar as dimensões apropriadas para cada componente, e garantir que as peças que compõem o produto ficarão juntas pelo tempo desejado de vida do produto.

No caso de itens feitos de madeira, as peças permanecem juntas através dos encaixes. Para que isso aconteça, é necessário, além de um processo de colagem adequado, precisão na usinagem das peças. Essa precisão só pode ser alcançada com a geração de peças esquadrejadas, iniciais, das quais serão geradas as peças nos tamanhos e formatos finais – desejavelmente, os projetados.

Em marcenaria, há dois caminhos para se atingir estes objetivos: o caminho do feijão (fazer no braço, com ferramentas manuais, não elétricas), ou usar máquinas e ferramentas elétricas (escolha que não desobriga o marceneiro a conhecer e usar as ferramentas manuais).

Se você escolher as ferramentas manuais, você vai precisar minimamente de uma bancada (R\$1.100) ou algo similar, um serrote ocidental convencional com comprimento em torno de 500 mm (R\$70), uma plaina manual (Stanley Bailey ou Master, usada, R\$400 se você tiver sorte), uma raspilha (R\$60), um metro decente (R\$ 80), um graminho (R\$200), um esquadro que esteja no esquadro (R\$120 – combinado), um serrote de costas (R\$100), jogo de formões 6 / 12 / 20 / 25 mm (R\$200), um malho de madeira (R\$70), uma maquineta (R\$80), um arco de pua (R\$180), jogo de brocas (R\$200), um “par” de vários grampos (10 - R\$ 300), e uns sargentos (3 - R\$ 780). Se fiz as contas direitinho, são R\$ 3.940 – minimamente.

Se você escolheu o caminho das tomadas e baterias, você vai precisar, nesta ordem (há controvérsias), de uma serra de bancada (R\$3.200), um desengrosso de bancada (R\$3.800), uma furadeira de bancada (R\$1.250), uma tupa elétrica portátil que dê para inverter (R\$2.800), uma serra de fita (R\$3.900), e uma desempenadeira de bancada (R\$4.000). À exceção desta última máquina, as demais são máquinas novas. Os preços referem-se a máquinas de boa qualidade. RR\$ 18.950 – de novo, se fiz as contas de forma correta. E

você precisará também de todas as ferramentas do caminho do feijão. Estes valores podem afastar boa parte das pessoas que têm interesse em marcenaria. Pode ser que eles a/o incomodem. Mas vamos às boas notícias, e às sugestões:

1 - pode ser que, em sua cidade, haja uma marcenaria que alugue a infraestrutura por tempo. Mesmo que você não encontre uma que faça isso de maneira explícita, procure marcenarias e proponha um arranjo de aluguel por tempo de uso. Essa é uma forma de você ir aprendendo e, ao mesmo tempo, ir descobrindo se você realmente gosta de marcenaria, antes de você fazer estes investimentos;

2 – os preços listados são, na imensa maioria dos casos, de equipamentos novos. Através da Internet, em “feiras do rolo”, ou procurando marcenarias que estão sendo desativadas, você pode encontrar equipamentos com preços muito bons. Caso você não tenha conhecimento sobre qualidade de equipamentos, descubra alguém que tenha para auxiliá-lo em suas compras;

3 – há ainda um terceiro caminho. Ele é mais longo, demanda mais trabalho, mas produz resultados muito maiores. Você pode aprender como uma plaina deve funcionar. Você pode aprender como fabricá-la. Você pode aprender como produzir um ferro de plaina, e como afiá-lo; como produzir um formão, como produzir uma raspilha. Você pode aprender a produzir as suas próprias ferramentas, e a usá-las. Isso lhe dará um domínio sobre ferramentas e processos de usinagem que serão valiosíssimos na sua prática de marcenaria.

Qualquer que seja o caminho escolhido por você, lembre-se de que:

1 – fazer marcenaria exige a obediência aos protocolos de uso seguro de máquinas e ferramentas. Nunca os desobedeça. Se você não os conhece, descubra-os, e siga-os sempre;

2 – estude, estude muito para conhecer todas as disciplinas envolvidas no ofício. Os livros, a Internet e os diversos cursos disponíveis no mercado estão aí para facilitar a sua jornada;

3 – como quase tudo na vida, fazer marcenaria de alta qualidade depende muito mais de sua persistência do que de seu talento. A persistência vence a eventual falta de talento, e a falta de persistência não deixa o talento se manifestar. Estude, pratique e persevere e você atingirá resultados incríveis.

Pode ter certeza: vale muito a pena.

E então ... vamos juntos?

Fernando Belchior

Engenheiro mecânico pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1983)
Marceneiro (craftsman) pelo Rosewood Studio (2009).






Fernando Belchior
MARCENARIA FINA

VAMOS JUNTOS FALAR SOBRE
MARCENARIA FINA

- » Ensino de marcenaria fina.
- » Comunidade de marcenaria fina.
- » Produção de mobiliário de alta qualidade.
- » Venda de ferramentas Veritas.

 (12) 98148-0883
 fernandobelchiormarcenariafina
 www.fernandobelchior.com.br

海

Atelier de
Moveis
Ebine

Marcenaria de
moveis maciça
com encaixes



@morito.ebine
012 3666-1361



Atua na área da marcenaria criativa

@noharawood
011 97705-6339



Vende ferramentas manuais
de qualidade para uso ou coleção

@ferramentasclassicas
031 99134-2871



5 DICAS PRA MELHOR ATENDER SEUS CLIENTES



A Lumberjills, marcenaria e tapeçaria formada por nós (Fernanda e a Leticia), foi criada oficialmente em 2015. A ideia era simples: uma oficina de marcenaria para atender clientes com móveis e estofados planejados. Atualmente, a empresa virou um símbolo no mercado, representando toda uma comunidade de mulheres que mostram que lugar de mulher é onde ela quiser. Mas aqui a ideia é trazer um conteúdo baseado em algo que a Lumberjills se destaca: o atendimento ao cliente. Quem nunca contratou um serviço de marcenaria e se desapontou com a falta de comprometimento do profissional quanto a prazo, comunicação ou mesmo... entrega? Todos já conhecemos alguém que tem uma história de frustração com prestadores de serviço do ramo. A fama é ruim e não é inverídica: o mercado está realmente cheio de amadores se chamando de profissionais.

Vejam bem, não estamos abordando a técnica, a expertise do trabalho, a mão na massa. Isso há profissionais de sobra no mercado (também na área do ensino de arte da marcenaria) capacitados para atender as mais diversas demandas de clientes. Porém a visão de empreendedorismo não é algo comum a todos e da falta dela nascem as carências no trato com os clientes. Sem mais delongas, bora aprender com a gente 5 boas práticas pra turbinar o atendimento e, conseqüentemente, as vendas dos seus produtos?

FOCO NO CLIENTE

1

Pessoas compram de pessoas, o relacionamento é a alma do negócio. Ouça seu cliente, em todas as etapas do seu relacionamento com ele. No início dos contatos, alguns nem sabem o que querem e um ouvido atento percebe nas mais simples conversas os sonhos daquela pessoa. E não deixe o pós-venda abandonado por medo de um feedback negativo. Ao contrário, seja a pessoa proativa e disposta a resolver, sempre mantendo a comunicação muito clara. No melhor dos cenários, você cultivar uma comunicação com seu cliente depois da entrega pode te gerar negócios futuros.

SEJA PRESENTE

2

Na vida real ou nas redes sociais e de forma verdadeira e constante, interagindo e nunca deixando de responder. Os clientes muitas vezes adoram ver a execução do móvel e você pode agradar muito se mandar notícias, até mesmo postar fotos (sempre com autorização) do projeto enquanto o executa. Outra forma de se fazer presente são os mimos, que podem agradar tanto quanto um desconto. Cabendo no orçamento e prazo, certamente você presentear seu cliente com um pequeno presente vai encantá-lo.



“o mercado está realmente cheio de amadores se chamando de profissionais.”

3

PARCERIAS REFLETEM A SUA EMPRESA

Tenha um cuidado especial ao usar serviços terceirizados (na Lumberjills usamos, por exemplo, em pintura) pois a entrega do móvel ou da peça é uma só. Encare até mesmo seus fornecedores de matéria-prima como parceiros, com a maior seriedade. Visite-os, conheça os pormenores da

operação deles, isso pode até gerar um valor agregado ao seu trabalho. Indicação só por indicar é um perigo e, na vida real, não existe apenas lavar as mãos quando se indica um trabalho alheio. O cliente leva indicações muito a sério e é preferível não fazê-las se não houver segurança na parceria.

4

EDUCAÇÃO E SINCERIDADE

Essa dupla de qualidades te leva muito longe. Nem sempre é o cliente que está com razão, mas com educação e sinceridade é possível dialogar de forma útil. Não houve consenso e não fechou negócio? Saiba que é assim mesmo: seu produto não é pra todo e qualquer cliente assim como nem todo e qualquer cliente é pra você. Por isso existe o chamado funil de vendas: recebemos uma demanda maior porque o fechamento será apenas de parte

bem menor do que a procura inicial. Nunca iremos atender ou agradar a todos e não há problema nenhum com isso. Mas sem rodeios e mantendo uma comunicação honesta você poupa seu tempo precioso para atender outras demandas e realmente fechar os clientes adequados ao seu nicho de atividade. E o cliente também fica livre pra pesquisar o que vai atender o que ele está procurando.

5

SEJA JUSTO NA NEGOCIAÇÃO

Entrar no quesito preços é sempre polêmico, mas faça antes de mais nada a sua lição de casa. Levante seu custos de operação, quanto pretende / precisa ganhar com seu trabalho e aprenda a fazer orçamentos corretamente. Nesse momento, nunca esqueça que tempo é dinheiro (e se você seguir a dica número 4 já vai conseguir economizar tempo nas negociações e ser mais produtivo). É preciso cobrar seu tempo também projetando, visitando e em outras demandas do negócio mesmo que não

necessariamente ligadas a execução diretamente na oficina. E da mesma forma que marcenarias / oficinas que cobram "barato demais pra ser verdade" atrapalham todos os demais profissionais da área, cobrar preços astronômicos pode ser um lucro pontual interessante mas dificilmente te leva a outro fechamento com o mesmo cliente. Eles pesquisam, conversam e acabam por muitas vezes descobrir espertalhões no mercado, fugindo deles.

Gostou das dicas que compartilhamos?

A gente divide isso e muito mais nas nossas redes principais

Instagram: @lumberjill.sp

Youtube: <https://www.youtube.com/@Lumberjills>.

Siga, se inscreva e fale com a gente, amamos a interação com cada um de vocês!

Oficina de marcenaria e tapeçaria comandada por Fernanda e Leticia desde de 2015, atendendo projetos sob medida, ministrando aulas e criando conteúdo para redes sociais.



O QUE AS LUMBERJILLS PODEM FAZER POR VOCÊ?

Móveis, vídeos, eventos, cursos...

Saiba mais em @lumberjills.sp





Trazemos Para o Presente
A Qualidade das Ferramentas Antigas

Ferramentas Vintage

Plainas, Goivas, Formões, Serrotes, Esquadros e muito mais!

www.ferramentasvintage.com.br @ferramentasvintage



CURSOS DE RESINA

PRESENCIAL E ON-LINE
ESPECIALISTA EM EFEITO MAR
COM RESINA EPOXI

conheça nossos produtos e se apaixone!
instagram: @lurodriguesdesigner
whatsapp comercial: 55 11 988715592
comercial@lurodriguesdesigner.com.br



WWW.LURODRIGUESDESIGNER.COM.BR

Heleno Cunha

Ferramentas manuais de marcenaria



@heleno_s_cunha
031 98781-7611



Fabricante de grampos e sargentos



@jabtools_oficial
047 98455-7740



Filetes de Marchetaria

Fabricamos filetes de marchetaria

@filetes_de_marchetaria_
062 98118-0513



MATERIAL PERFEITO PARA SUA CRIATIVIDADE SE EXPRESSAR!

Encontre uma ampla variedade de madeiras de alta qualidade, selecionadas para atender às suas necessidades e inspirações.



Roxinho

Tajuva Ouro

Burl de Imbuia

Radica de Aroeira

COMPRE MADEIRAS PREMIUM

- Peroba
- Guajuvira
- Canjarana
- Pequi
- Imbuia
- Cumaru
- Sapopemba
- Carvalho
- Pessegueiro
- Angelim pedra
- Jatobá
- Tajuva Ouro



PETY WOOD

petywoodbr

Temos uma seleção abrangente de resinas e epóxis de alta qualidade

APROVEITE O DESCONTO NA COLMEIA RESINAS



COLMEIA
RESINAS ESPECIAIS

CUPOM
10% OFF
PETWOOD10



Acesse: www.colmeiaresinas.com.br

João Petin

Confecção de Ferramentas Artesanais de
Marcenaria e Restauração de
Ferramentas de Marcenaria



@joaopetin
013 99136-9486



Christhian Bonhomme

Artesanato em madeira



@bonhomme_artisanatos
011 98734-7340





EXCELÊNCIA DO TRABALHO

ESCULPIDO EM MADEIRA

Canetas, lapiseiras, porta incenso, castiçais, tábuas de corte, bijoias, objetos utilitários e diversos artigos de decoração.



(83) 99375-1750

cafofo_criativo

Além dos trabalhos em madeira, também atuamos com personalizações, costura criativa e bordados.



Tábuas de Corte

- Gabaritos
- Artigos em Madeira
- Tabuleiros de Xadrez

Cabo Frio - RJ



(22) 99618-1180



@rickgreenwoodworks



Rickgreen Woodworks



@rickgreenwoodworks



CURSO DE MARCENARIA TRADICIONAL



Rio de Janeiro - Barra da Tijuca



Cursos intensivos
Consulte nossa agenda

Cursos regulares
Faça parte de nosso cadastro de reservas



Vivências e Cursos
na Forja e Marcenaria

forjariaescola.com.br

@forjariaescola

A JORNADA DO HOMEM PELO MUNDO DOS ACABAMENTOS



Navio egípcio Solar Khufu, em Cedro do Líbano com 4.600 ano (Foto da Wikipedia)

Nossa relação com a madeira, é um caminho que corre ao longo da história humana. A habilidade em trabalhar a madeira foi fundamental em nossa evolução, desde afiar gravetos, com dentes ou pedras, aos cabos de machados, já usados pelos nossos ancestrais, a madeira é parte integrante da nossa história.

Durante essa jornada, aprendemos não só a manipular esse recurso, mas também a conservá-la. Desde as primeiras lanças endurecidas ao fogo, ao descobrimento de novos mundos em barcos revestidos de óleo e breu, dos mais finos violinos, a troncos de faraós revestidos em ouro, um caminho de aprendizado, tentativa e erros, em que o homem, ao logo da história, vem trilhando.

O acesso e a diversidade de produtos para acabamento, em épocas passadas, eram limitados, e, em sua grande maioria, utilizada por profissionais que possuíam bom conhecimento e afinidade sobre as opções disponíveis.

Voltando a tempos antigos, vamos nos deparar com produtos, como o alcatrão ou cera, sendo utilizados para a impermeabilização e proteção de embarcações. Embora ceras e resinas existam na natureza, e possam ser colhidas em sua forma pura, elas não se apresentam em uma forma de fácil aplicação. Porém, um caminho mais óbvio para nossos ancestrais, como uma forma de tratar a madeira de alguma forma, pode ter sido óleos vegetais, e gordura animal.

Os acabamentos a óleo são conhecidos pela sua fácil aplicação e manutenção, conferindo uma aparência natural à madeira, uma vez que não formam um filme sobre a superfície. Estão entre as mais fáceis formas de dar acabamento, bastando espalhá-lo sobre a superfície da madeira, deixando que penetre. Após um tempo para que a madeira absorva, basta remover o excesso com um pano limpo.

Os acabamentos a óleo não estão entre os mais duráveis, porém são excelentes quando o quesito é manutenção e reparos, por não criar filme na superfície.

Óleos secativos, como o óleo de Tung, e Linhaça, são usados em forma pura, ou com a adição de secantes. São considerados óleos penetrantes, e sua ideia básica é permitir que o óleo saturasse as fibras da madeira, e que após seu processo de cura, permaneçam ligados quimicamente à celulose e à lignina da madeira, através da criação de uma cadeia de polímeros, propriedade presente na natureza dos óleos secativos.

Em nossa jornada na marcenaria, é essencial a prática e experimentação dos diferentes tipos de acabamentos para a madeira, buscando proteção e beleza para nossos projetos. E sempre devemos nos lembrar que, não existe o acabamento perfeito, e sim, o acabamento ideal para cada situação.



Resinas, ceras naturais e óleos vegetais, estão entre os mais antigos a serem utilizados



Os óleos de ativos ligam-se quimicamente a madeira criando uma cadeia de polímeros

LEONARDO AFONSO

Arquiteto e designer de mobiliário, desenvolvendo projetos em marcenaria tradicional e estudos na área de acabamentos com ênfase nos tradicionais de óleos e ceras naturais



**LEONARDO
AFONSO**

Instagram @leonardo_afonso76
Facebook @leonardoafonso7040
Phone 11 99906.0512

Arquiteto e designer de mobiliário nos últimos 27 anos. Vem desenvolvendo práticas de marcenaria tradicional, bem como produtos de acabamentos a óleo e ceras.

Curso online de acabamentos a óleo
Curso de marcenaria tradicional
Ferramentas artesanais



DANISH OIL
Proteção de uso geral
ÓLEO ATÓXICO
Proteção para seus utensílios
WOOD BUTTER
Proteção atóxica de uso geral



SILMAR RODRIGUES

◀ FERRAMENTAS ▶

Nossas ferramentas manuais combinam qualidade excepcional com a beleza de madeiras nobres selecionadas, todas produzidas artesanalmente. Elas são entregues prontas para uso profissional e hobby, garantindo uma experiência única e duradoura.



@SILMAR_RODRIGUES_FERRAMENTAS

WhatsApp 83 98642-2814



bruna kim

gravuras e desenhos

@bruna_kim

brunakim.wixsite.com/website

Cartaz MEGA Feira de Hobbismo

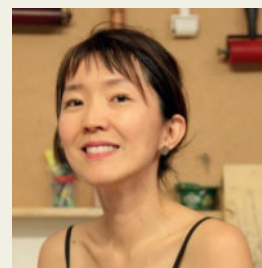
O cartaz para a quarta edição da Mega Feira de Hobbismo foi uma ideia que veio junto com minha decisão de participar da feira. Havia visitado a feira em suas duas edições anteriores, e esse ano resolvi expor meu trabalho artístico em gravura. Sou marceneira, mas gostaria de provocar o interesse dos marceneiros e hobbistas para o trabalho gráfico que desenvolvo na gravura em metal e xilogravura. Assim como a marcenaria, a gravura é um ofício trabalhoso e demorado, e antigo (a xilo está no nascimento da imagem impressa!).

A ideia para o cartaz, que além de ser um documento visual que marca as edições de um evento, foi feito em pintura de letra, ofício aprendido com Filipe Grimaldi em 2018. Embora quisesse fazê-lo em gravura, admiro letra popular e pintura de faixas de rua desde criança, e fazia sentido para o cartaz ser feito numa manualidade popular. A essa ideia, juntou-se a mim o querido amigo marceneiro e ferreiro Felipe Cressoni, que ajudou a elaborar o que seria o desenho principal que conversaria com as letras. Ele desenhou o machado fincado no tronco, trazendo uma ideia de uma ação que acabou de ser realizada, instigando-nos a entender mais sobre a feira.

Desta maneira, a pintura de letra possibilitou, com mais facilidade, acrescentar muitas cores para trazer um clima festivo e alegre, que acredito ser o espírito da feira.

Veja o cartaz na próxima página

Por Bruna Kim



IV
MEGA

FEIRA DE HOBBISMO

6^e - 7
JULHO
2024

TENIS CLUBE PAULISTA

